

## ESTUDO GRAMATICAL, POÉTICO E RETÓRICO DA ADIECTIO E DETRACTIO METAPLÁSTICA<sup>1</sup>

Layla de Jesus Amorim<sup>2</sup>, Marcello Moreira<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente relatório tem como objetivo expor os resultados da pesquisa de Iniciação científica intitulada *Estudo gramatical, poético e retórico da adiectio e detractio metaplástica*. O estudo teve como propósito examinar, nas cantigas trovadorescas de amor e de amigo, reunidas nos cancioneiros Colocci-Brancuti e Vaticana e Ajuda, os três tipos de *adiectio* e *detractio* metaplástica. Tais conceitos são compreendidos como elementos retóricos de *ornatus* que compõem o discurso poético. Para tanto, esta análise apoiou-se na retórica clássica, sistematizada na obra *Elementos de Retórica Literária de Heinrich Lausberg*, traçando um diálogo com a obra de Roman Jakobson *Linguística e Comunicação*, sobretudo o capítulo “Linguística e Poética”, em que o autor evidencia uma necessidade de estabelecer uma relação entre Poética e Linguística. O trabalho fundamentou-se ainda na obra de Celso Cunha, *Estudos de poesia trovadoresca*, que oferece um grande valor filológico, apresentando uma preocupação acerca dos vícios graves da *compositio*. Tal pesquisa tem como intuito construir uma interlocução entre a retórica, linguística e poética, para, assim, verificar a presença da *adiectio* e da *detractio* nos poemas trovadorescos e a sua relação com a musicalidade.

PALAVRAS-CHAVE: adiectio, detractio, musicalidade, retórica.

### ABSTRACT:

The present report aims to present the results of the Scientific Initiation research entitled *Grammatical, Poetic and Rhetorical Study of the Metaplastic Adiectio and Detractio*. The study sought to examine, in the troubadour love and friend songs collected in the Colocci-Brancuti, Vaticana, and Ajuda songbooks, the three types of metaplastic *adiectio* and *detractio*, understood as rhetorical elements of *ornatus* that compose the poetic discourse. To this end, the analysis was grounded in the tradition of classical rhetoric, especially in the systematization of Heinrich Lausberg in *Handbook of Literary Rhetoric*, while also establishing a dialogue with Roman Jakobson's *Linguistics and Poetics* in *Linguistics and Communication*, in which the author emphasizes the need to articulate Poetics and Linguistics. The research was also based on Celso Cunha's *Studies on Troubadour Poetry*, which offers significant philological contribution by discussing the serious vices of *compositio* and illuminating the formal technique of the troubadours. In this perspective, the study sought to build an interlocution between rhetoric, linguistics, and poetics, in order to verify the presence of *adiectio* and *detractio* in troubadour poems and, above all, to understand how such operations relate to the musicality that constitutes the essence of medieval lyric.

KEYWORDS: adiectio, detractio, rhetoric, musicality

### INTRODUÇÃO

## XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

A retórica é reconhecida como a arte da palavra, pois reúne um conjunto de habilidades que têm como objetivo tornar o discurso mais convincente e expressivo. Por conta desse poder de persuasão, a retórica exerce uma função fundamental no discurso literário, sobretudo na poesia medieval, em que a musicalidade se afirma como um elemento estrutural na composição poética. Nesse contexto, o estudo das cantigas trovadorescas de amor e de amigo revela-se como um campo fértil para a investigação das operações retóricas que sustentam um estilo de composição, preservando a musicalidade e o valor estético do gênero literário. Entre essas operações destacam-se a *adiectio* e a *detractio* metaplástica. Heinrich Lausberg em *Elementos de Retórica Literária* conceitua a *adiectio* como a adição de, no mínimo, um novo elemento, que não faz parte da totalidade do poema, enquanto a *detractio* consiste na suspensão de, ao menos, um elemento integrante da totalidade. Tais elementos, segundo Lausberg, relacionam-se com a noção de *puritas* e contribuem para a *ornatus* do discurso. A análise desses procedimentos permite perceber como os recursos formais da linguagem intensificam a expressividade do poema e, ao mesmo tempo, preservam sua musicalidade, sem deixar de construir um valor estilístico essencial. Essa concepção estabelece um diálogo com as considerações de Roman Jakobson, em sua obra *Linguística e Comunicação*; especificamente no capítulo 'Linguística e Poética', o autor apresenta a necessidade de relacionar linguística e poética e, também se aproxima das reflexões de Celso Cunha na sua obra *Estudos de poesia trovadoresca*, em que o autor analisa a tradição lírica galego-portuguesa e ressalta a importância dos elementos formais.

### MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa fundamentou-se em um corpus constituído pelas cantigas trovadorescas de amor e de amigo preservadas nos cancioneiros Colocci-Brancuti, Vaticana e Ajuda, com especial atenção para as composições do poeta trovadoresco D. Dinis, um dos principais representantes da lírica galego-portuguesa. Das cantigas analisadas, destacam-se “Ai flores, ai flores do verde pino”, “O meu amigo’, amiga, nom quer’eu”, “O voss’o amigo tam de coração”. Esses poemas oferecem características que contribuem para a investigações das operações de *adiectio* e *detractio* metaplásticas, o que permite analisar como tais elementos colaboram para preservar a expressividade e musicalidade dos poemas trovadorescos. A análise tomou como referência os conceitos de Heinrich Lausberg em *Elementos de Retórica Literária*, que classifica e define a *detractio* e *adiectio*, relacionando-as com as noções de *puritas* e

## XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

*ornatus*. A partir dessa sistematização, as ideias de Roman Jakobson realçam a relevância da função poética da linguagem, e com as contribuições de Celso Cunha, cuja perspectiva filológica e estilística acerca do discurso poético colabora para compreender os aspectos formais da tradição trovadoresca. A Metodologia deste estudo consistiu em três etapas cruciais: (i) seleção e leitura das cantigas trovadorescas, sobretudo as cantigas do trovador D. Dinis, encontradas no cancionero Colocci - Brancuti; (ii) a identificação das ocorrências de *adiectio* e *detractio* de acordo com os parâmetros de Lausberg; (iii) interpretação dos resultados em articulação com as noções de *puritas* e *ornatus*, destacando o papel da retórica na construção estética e musical das cantigas trovadorescas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A investigação dos poemas de D. Dinis evidencia como as operações de *adiectio* e *detractio* se demonstram na construção da musicalidade e expressividade da cantiga. Na cantiga de amigo “*Ai flores, ai flores do verde pino*”, nota-se a ocorrência clara de uma *detractio* intensiva, uma vez que a repetição enfática do termo “*ai flores*” introduz a adição que não é necessário ao conteúdo semântico, mas intensifica a emoção e reforça o ritmo da composição. Por sua vez, nos poemas “O meu amig’, amiga, nom quer’eu” e “O voss’o amigo tam de coração” observa-se a presença de uma *detractio*, especialmente na forma da apócope, em que ocorre a supressão de fonemas ou sílabas finais. Tal redução, além de concordar com as exigências métricas e melódicas, colabora para uma fluidez sonora no verso. Ao comparar esses métodos, nota-se que tanto a adição quanto a subtração de elementos exercem funções complementares na tradição de poesias trovadorescas. Dessa forma, podemos observar que a *adiectio* amplia e intensifica o efeito expressivo, enquanto a *detractio* colabora para a fluidez e suavidade do poema, reforçando a harmonia da musicalidade. Portanto, as cantigas de D. Dinis revelam o quanto a poética medieval se apoia em operações retóricas sutis para conciliar musicalidade e o rigor formal.

### CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

O estudo das cantigas de D. Dinis permitiu compreender que as operações de *adectio* e *detractio* metaplásticas consistem em recursos fundamentais na construção de lirismo trovadoresco. Estes procedimentos possuem um papel fundamental na sustentação da musicalidade e também garantem a expressividade da poesia medieval,

## XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

configurando-se como mecanismos retóricos cruciais na composição do discurso poético. A repetição característica da *adiectio* intensifica a voz do eu lírico, agregando uma dimensão performativa à cantiga, em que o poema alcança sua realização plena quando cantado. Já a supressão própria da *detractio*, em especial no formato de apócope, contribui para ajustar o ritmo e assegurar a harmonia necessária para que a composição se adeque à melodia, preservando a harmonia sonora. Nessa perspectiva, nota-se que a musicalidade não deve ser entendida apenas como um simples ornamento externo ao discurso, mas como princípio estrutural que organiza a voz lírica. A análise das cantigas prova como a retórica trovadoresca se expressa à linguística e à poética, revelando uma sofisticação nas escolhas formais que conferem unidade entre palavra e musicalidade. Assim, a investigação da *adiectio* e *detractio* revela que a tradição trovadoresca não enxerga poesia e música como elementos separados, mas sim como elementos indissociáveis, capazes de transformar o discurso em uma experiência artística.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Celso Ferreira da. *Estudos de Poética Trovadoresca: versificação e ecdótica*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Instituto Nacional do Livro, 1961.

JAKOBSON, Roman. *Linguística e Comunicação*. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 2008.

LAUSBERG, Heinrich. *Elementos de Retórica Literária*. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.